



TECNOLOGIAS CUIDATIVO-EDUCACIONAIS UTILIZADAS POR ENFERMEIROS PARA PROMOÇÃO DA ADESÃO AOS CUIDADOS PREVENTIVOS DO PÉ DIABÉTICO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Sandra Queiroz Mendonça¹, Jessica Lopes dos Santos ¹, Luany Azevedo da Silva².



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n5p1532-1548>

Artigo recebido em 18 de Abril e publicado em 28 de Maio de 2025

ARTIGO DE REVISÃO

RESUMO

Introdução: O diabetes mellitus é uma condição crônica que, se não for adequadamente gerida, pode resultar em várias complicações, entre as quais se destacam as feridas nos pés de pessoas diabéticas. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas disponíveis na literatura sobre o uso de tecnologias cuidativo-educacionais por enfermeiros para promover a adesão de pacientes aos cuidados preventivos do pé diabético. **Método:** Revisão integrativa de literatura para responder a seguinte pergunta: Quais as tecnologias cuidativo-educacionais utilizadas por enfermeiros para promover a adesão de pacientes aos cuidados preventivos do pé diabético? A busca foi realizada nas bases de dados Medline (via Pubmed), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Após a busca todos as citações foram agrupadas no software Rayyan, removendo-se as duplicatas. Os títulos, resumos e textos completos foram lidos por dois revisores independentes, resultando em uma amostra final de 8 artigos. **Resultados:** Foi possível identificar nos estudos os seguintes tipos de tecnologias cuidativo-educacionais para a prevenção do pé diabético: dois estudos evidenciaram a criação de álbuns seriados, dois estudos descreveram a criação aplicativos móveis, um estudo abordou a criação de um curso na modalidade à distância, um estudo descreveu a criação de um folder educativa e um estudo descreveu a criação e aplicação de uma tecnologia denominada “OUVIR-VER, FAZER”. **Conclusão:** O uso de tecnologias cuidativo-educacionais fortalece o vínculo entre enfermeiros e pacientes, estimula a autonomia dos indivíduos na autogestão de sua saúde, além de aumentar a adesão aos cuidados preventivos, melhorando assim o prognóstico e a qualidade de vida dos indivíduos que convivem com o diabetes.

Palavras-chave: Pé Diabético; Tecnologia Educacional; Métodos; Cooperação e Adesão ao Tratamento.



CARE-EDUCATIONAL TECHNOLOGIES USED BY NURSES TO PROMOTE ADHERENCE TO PREVENTIVE CARE FOR DIABETIC FOOT: INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

ABSTRACT

Introduction: Diabetes mellitus is a chronic condition which, if not properly managed, can result in various complications, including diabetic foot wounds. **Objective:** To analyze the scientific evidence available in the literature on the use of care-educational technologies by nurses to promote patient adherence to preventive diabetic foot care. **Method:** Integrative literature review to answer the following question: What care-educational technologies do nurses use to promote patient adherence to preventive diabetic foot care? The search was carried out in the Medline (via Pubmed), Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS) and Scientific Electronic Library Online (SciELO) databases. After the search, all the citations were grouped in the Rayyan software, removing duplicates. The titles, abstracts and full texts were read by two independent reviewers, resulting in a final sample of 8 articles. **Results:** It was possible to identify the following types of care-educational technologies for diabetic foot prevention in the studies: two studies showed the creation of serial albums, two studies described the creation of mobile applications, one study dealt with the creation of a distance learning course, one study described the creation of an educational folder and one study described the creation and application of a technology called “OUVIR-VER, FAZER”. **Conclusions:** The use of care-educational technologies strengthens the bond between nurses and patients, encourages the autonomy of individuals in self-managing their health, as well as increasing adherence to preventive care, thus improving the prognosis and quality of life of individuals living with diabetes.

Keywords: Diabetic Foot; Educational Technology; Methods; Cooperation and Adherence to Treatment.

Instituição afiliada – 1. Universidade Nilton Lins; 2. Universidade do Estado do Amazonas

Autor correspondente: Sandra Queiroz Mendonça azevedosilvalu@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





INTRODUÇÃO

Diabetes mellitus refere-se a distúrbios que modificam o metabolismo de carboidratos. Nessas condições, a glicose não é aproveitada eficazmente para gerar energia sendo produzida em excesso devido a processos inadequados de gliconeogênese e glicogenólise, levando à hiperglicemia (Guyton; Hall, 2002 apud Ladeia et al, 2020; Arnaldo et al.,2023). Segundo a Associação Americana de Diabetes, clinicamente este agravo classifica-se em: diabetes tipo 1, tipo 2 e diabetes gestacional (AAD,2014).

Em pesquisa realizada pela IDF – Federação internacional de Diabetes, entidade que reúne mais de 240 associações de diabetes em mais de 161 países e territórios, estimou-se que a prevalência do diabetes no Brasil é de 10,5% (IDF,2021). Em inquérito realizado pelo Ministério da Saúde em 27 cidades brasileiras, o diagnóstico médico de diabetes foi encontrado em de 10,2% da população, sendo maior entre as mulheres (11,1%) do que entre os homens (9,1%). Tanto para homens quanto para mulheres, a frequência dessa condição aumentou intensamente com o envelhecimento e diminuiu com o maior nível de escolaridade (Brasil,2023).

Segundo a IDF, ocupa a sexta posição no ranking mundial de países com o maior número de pessoas com diabetes em geral e o 3º lugar quando o assunto é diabetes Tipo 1 (IDF,2021).

Quando controlado, o diabetes pode gerar diversas complicações: nefropatia diabética, retinopatia diabética, Doença da artéria coronária e neuropatia diabética (Castro et al., 2021).

O enfermeiro tem um papel fundamental na educação das pessoas com diabetes mellitus. Ao compartilhar informações, ele pode orientar o paciente, seus familiares e a comunidade sobre a importância de cuidar da saúde, adotar práticas de prevenção e gerenciar melhor a doença crônica. Alguns desafios resistência a mudanças comportamentais, a variedade cultural e a desigualdade no acesso à informação, se apresentam como barreiras a serem superadas por esse profissional, diante disso as tecnologias em saúde se mostram como alternativa para a atualização dos profissionais e translação de conhecimentos. Segundo Pereira et al. (2020), os enfermeiros precisam



aprimorar suas habilidades de comunicação, de forma a serem eficazes e flexíveis. Esse aprimoramento é essencial para atender às diferentes necessidades das diversas populações, garantindo que a educação em saúde seja acessível e inclusiva para todos.

Dentro do âmbito da Portaria Nº 2.510/GM de 19 de dezembro de 2005, definem-se como tecnologias em saúde: fármacos, insumos, aparelhos e intervenções, além de sistemas de organização, educação, informação e suporte, assim como programas e protocolos assistenciais, que viabilizam a assistência à saúde da população (Brasil, 2005).

1.1 JUSTIFICATIVA

O diabetes mellitus é uma enfermidade crônica que, quando não controlada, pode causar várias complicações. Uma das mais preocupantes são as úlceras nos pés de indivíduos com diabetes. Essas feridas podem piorar e levar a infecções graves, amputações e até mesmo à morte, interferindo negativamente na qualidade de vida desses indivíduos e gerando custos elevados para o sistema de saúde (Freitas et al., 2020). Por isso, evitar o surgimento dessas feridas nos pés dos diabéticos é fundamental. O processo de educar em saúde, promovido pelos profissionais de enfermagem, contribui significativamente para a prevenção do surgimento das úlceras diabéticas. No entanto, muitas vezes, as pessoas têm dificuldades em seguir as práticas preventivas devido a obstáculos como a escassez de informação, a complexidade dos dados ou hábitos de vida pouco saudáveis que persistem ao longo do tempo (Alves; Dantas; Bezerra, 2021).

Diante desse cenário, a realização dessa pesquisa se justifica pois pode ser útil no incentivo a melhores hábitos de vida para indivíduos com diabetes através da identificação e avaliação das tecnologias educacionais mais eficazes em estimular a adesão aos cuidados preventivos do pé diabético. Os resultados desta pesquisa podem ajudar a criar estratégias de educação em saúde mais eficientes, levando em consideração o contexto e as características específicas da população que será atendida.

Os achados deste estudo poderão servir como fundamento para a criação de programas de educação permanente para enfermeiros, capacitando-os a empregar as tecnologias educacionais de maneira mais eficaz nas suas práticas de cuidado.

A pesquisa está alinhada com as diretrizes da Política Nacional de Atenção



Integral às Pessoas com Diabetes, que enfatiza a importância da educação em saúde e do uso de tecnologias para o cuidado integral desses pacientes.

A partir de inquietações relacionadas a aspectos educacionais sobre o paciente com pé diabético e o protagonismo do enfermeiro diante dessa população, buscou-se através deste estudo responder a seguinte pergunta de pesquisa: Quais as tecnologias cuidativo-educacionais utilizadas por enfermeiros para promover a adesão de pacientes aos cuidados preventivos do pé diabético?

1.2 OBJETIVO GERAL

Descrever as evidências científicas disponíveis na literatura sobre o uso de tecnologias cuidativo-educacionais por enfermeiros para promover a adesão de pacientes aos cuidados preventivos do pé diabético.

1.3 OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Identificar quais tecnologias educacionais os enfermeiros usam no cuidado de pacientes com pé diabético.
- Entender as estratégias que esses profissionais empregam, com o uso dessas tecnologias, para incentivar os pacientes a seguirem corretamente os cuidados preventivos.
- Avaliar como essas tecnologias têm ajudado os pacientes a manterem o compromisso com os cuidados, de acordo com as informações presentes nos estudos realizados.

METODOLOGIA

Este estudo constitui-se como uma Revisão Integrativa de Literatura (RIL), para a qual foram seguidas cinco etapas recomendadas por Dantas et al. (2021), conforme detalhado a seguir:

- Primeira etapa: definição e delimitação do tema, onde as pesquisadoras optaram por investigar as “tecnologias em saúde utilizadas por enfermeiros para a prevenção do pé diabético”
- Segunda etapa: consiste na organização dos objetivos e planejamento das atividades a serem executadas.
- Terceira etapa: identificação das fontes que podem oferecer informações



relevantes sobre o assunto tratado.

- Quarta etapa: consistirá na seleção e leitura dos títulos e resumos dos artigos encontrado nas bases de dados.
- Quinta etapa: consistirá na leitura do texto completo dos estudos selecionados para compor a amostragem final desta pesquisa e da apresentação dos dados.

3.1 QUESTÃO DE PESQUISA:

Para elaborar a questão central desta pesquisa, utilizou-se a PICO que representa um acrônimo para Paciente, Intervenção, Comparação e “Outcomes” (desfecho) (Hastings; Fisher, 2014). Optou-se por definir os seguintes tópicos para esta revisão:

P (Paciente/Problema): Pacientes portadores de diabetes que necessitam de cuidados preventivos para o pé diabético.

I (Intervenção): Tecnologias educacionais utilizadas por enfermeiros.

C (Comparação): Comparação entre diferentes tecnologias educacionais ou entre o uso de tecnologias educacionais e métodos tradicionais de educação em saúde.

O (Resultado): Adesão dos pacientes aos cuidados preventivos do pé diabético.

3.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

3.3.1 Critérios de inclusão:

Artigos de periódicos publicados entre 2020 e 2025, nas seguintes bases de dados selecionadas: LILACS/BVS; MEDLINE via PubMed e Scielo; publicados nos idiomas português e inglês, cujos descritores e/ou palavras-chave apareçam listados no resumo, título ou assunto.

3.3.2 Critérios de exclusão:

Foram excluídos desta revisão: editoriais; pré print; cartas; artigos de opinião; comentários; resumos de anais; ensaios; publicações duplicadas; dossiês, trabalhos de conclusão de curso (tcc); documentos oficiais de programas nacionais e internacionais; relatos de experiência, estudos de reflexão, revisão de literatura, teses, dissertações; boletins epidemiológicos; relatórios de gestão; documentos oficiais de programas nacionais e internacionais; livros; materiais publicados em outros idiomas que não sejam em inglês, português e espanhol; e, estudos que não contemplem o escopo deste



protocolo

3.4 DESCRITORES E ESTRATÉGIA DE BUSCA:

Os descritores foram selecionados a partir da estratégia PICO, e selecionados nas plataformas DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) e MeSH (Medical Subject Headings), ficando definidos da seguinte forma em português (DeCs) e inglês (MeSH) respectivamente:

P (Paciente/Problema): Pé Diabético/ Diabetic Foot

I (Intervenção): Tecnologia Educacional / Educational Technology / Enfermagem / Nursing

C (Comparação): Métodos / Methods

O (Resultado): Cooperação e Adesão ao Tratamento / Treatment Adherence and Compliance

Utilizou-se o mecanismo de busca avançada para realizar a pesquisa, na qual associou-se os descritores e seus termos alternativos utilizando o operador booleano “OR” e associando os descritores entre si, utilizando o operador booleano “AND”, conforme demonstrado no quadro 1.

Quadro 1 . Associação dos descritores nas bases de dados

Consulta	Base de dados	Mapeamento dos termos
#1	Medline (via Pubmed)	((Diabetic Foot) AND (Educational Technology OR Educational Technologies OR Instructional Technologies OR Instructional Technology OR Technologies, Educational OR Technologies, Instructional OR Technology, Educational OR Technology, Instructional)) AND (Treatment Adherence and Compliance OR Adherence, Therapeutic OR Adherence, Treatment OR Therapeutic Adherence OR Therapeutic Adherence and Compliance Treatment OR Adherence)
#2	SciELO	(Pé diabético) AND (Tecnologia Educacional) AND (Enfermagem)
#3	LILACS/ BVS	(Pé Diabético) AND (Tecnologia Educacional)

3.5 SELEÇÃO DOS ESTUDOS

Para selecionar os estudos, primeiramente foi realizada uma busca nas bases de dados de forma geral através da associação dos descritores, os achados foram inseridos no aplicativo Rayyan[®], onde realizou-se a revisão duplo cego e a eliminação dos estudos em duplicidade.



O segundo passo foi a leitura dos títulos e resumos, através da qual realizou-se a filtragem dos estudos e a escolha de quais seria realizada a leitura do texto completo. A última etapa consistiu na leitura completa dos estudos selecionados para composição da amostra final.

3.6 EXTRAÇÃO E APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

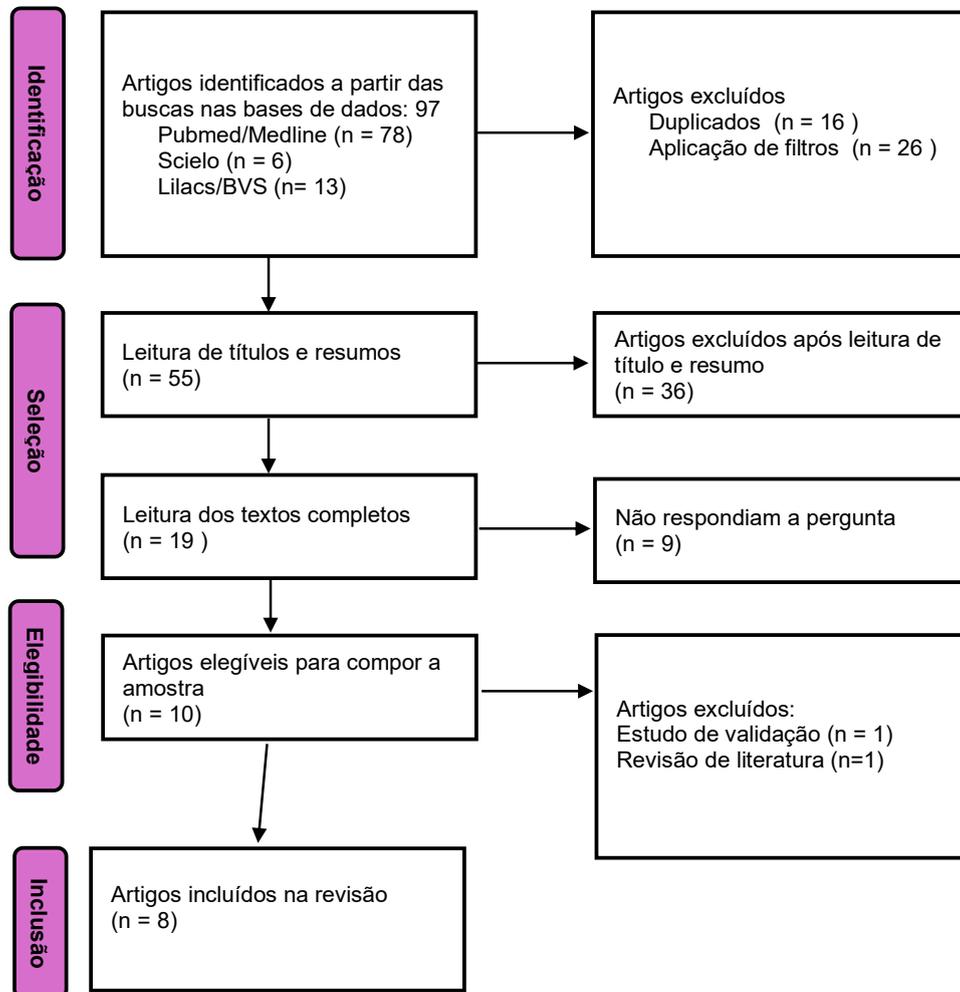
Após a leitura dos estudos selecionados para amostra final, as informações foram tabuladas com uso de um formulário desenvolvido para este estudo, contendo: título do artigo, periódico, ano e país de publicação, autores, tipo de pesquisa e abordagem, e tecnologias educacionais utilizadas. Foi então realizada a análise discursiva dos resultados e estes foram apresentados descritivamente nesse manuscrito.

Foram localizadas na busca inicial 97 publicações, foi aplicado o filtro: idioma português e inglês, e recorte temporal de 2019 a 2024, identificando-se 86 artigos. Através da leitura dos títulos e resumos, eliminou-se 14 artigos em duplicidade e 25 estudos que não se encaixavam nos critérios de inclusão ou ao tema proposto. Com isso 19 artigos foram escolhidos para leitura de texto completo, após a leitura do texto completo foram identificados nove estudos que não respondiam à questão norteadora, um estudo que se tratava de revisão de literatura e um por se tratar de um estudo de validação de tecnologia já citada, a amostra final foi constituída por 8 artigos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O fluxograma PRISMA para revisões de literatura abaixo apresenta a síntese da seleção dos artigos (Figura 1). Os artigos selecionados para compor a amostra final deste estudo se caracterizam como três estudos de produção de tecnologias (37,5%), quatro estudos de produção (50,0%) e validação e um estudo apenas de validação (12,5%) de tecnologias cuidativo-educacionais centradas no cuidado e prevenção da ocorrência de pé diabético. Quanto ao recorte temporal, 2020 – 2025, a maioria dos estudos (50,0%) foram publicados no ano de 2021, seguidos dos anos de 2020 (25,0%) e 2022 e 2023(12,5%) com um estudo cada.

Figura 1. Síntese da seleção dos artigos. Adaptado de Fluxograma PRISMA para revisões



Fonte: elaborado pelas autoras, Brasil,2025.

Foi possível identificar nos estudos os seguintes tipos de tecnologias cuidativo-educacionais para a prevenção do pé diabético: dois estudos evidenciaram a criação de álbuns seriados, dois estudos descreveram a criação aplicativos móveis, um estudo abordou a criação de um curso na modalidade à distância, um estudo descreveu a criação de um folder educativa e um estudo descreveu a criação e aplicação de uma tecnologia denominada “OUVIR-VER, FAZER. O quadro 2 apresenta a síntese dos artigos analisados.

Prevenir a ocorrência de úlceras diabética é um cuidado essencial ao paciente portador de Diabetes Mellitus, para isso o uso de dispositivos que aumentem a adesão ao cuidado com os pés se torna essencial para prevenir complicações advindas dessa condição clínica. Para auxiliar no processo educativo do paciente diabético, o



**TECNOLOGIAS CUIDATIVO-EDUCACIONAIS UTILIZADAS POR ENFERMEIROS PARA
PROMOÇÃO DA ADEÇÃO AOS CUIDADOS PREVENTIVOS DO PÉ DIABÉTICO: REVISÃO
INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Mendonça¹ et. al.

enfermeiro tem desenvolvidos tecnologias cuidativo-educacionais.

Quadro 2. Caracterização dos estudos segundo autor, título, ano, país e tecnologia cuidativo-educacional

Artigo	A1	A2	A3	A4	A5	A6	A7	A8
Autor	Marques et al.	Santiago et al.	Arruda et al.	Chaves et al.	Menezes et al.	Souza et al.	Menezes et al.	Liew et al.
Título	PEDCARE: validação de um aplicativo móvel sobre o autocuidado com o pé diabético	Tecnologia educacional digital para a gestão de cuidados dos pés de pessoas com diabetes mellitus	Tecnologia Educativa para cuidados e prevenção do pé diabético	Elaboração e validação de um álbum seriado para prevenção do pé diabético	Produção e validação do curta-metragem Pés que te quero@: tecnologia educacional para pessoas com	Construção e avaliação de álbum seriado para prevenção de complicações dos pés em diabéticos	Construção e validação de pôster sobre cuidados para prevenção do pé diabético	Empowering Foot Care Literacy Among People Living With Diabetes and Their Carers With an mHealth App: Protocol for a Feasibility Study
Ano	2020	2020	2021	2021	2021	2021	2022	2023
País	Brasil	Brasil	Brasil	Brasil	Brasil	Brasil	Brasil	Singapura
Tecnologia	Aplicativo multimídia em plataforma móvel para a promoção de cuidado com os pés de pessoas com diabetes	curso, na modalidade a distância, voltado para os pilares da gestão dos cuidados com os pés das pessoas com diabetes mellitus.	A tecnologia educativa criada pautou-se na sistematização das ações “OUVIR-VER FAZER”, incluindo a orientação e demonstração dos cuidados com os pés pelo profissional de saúde, usando materiais que permitem a simulação desses cuidados em um pé modelo e, em seguida, a reprodução dos cuidados pela pessoa com diabetes	Álbum seriado sobre prevenção do pé diabético para utilização por profissionais da Atenção Primária à Saúde.	Tecnologia educacional do tipo curta-metragem para prevenção de úlceras do pé diabético.	Álbum seriado para prevenção de complicações dos pés em diabéticos.	Fôlder, intitulado como “Cuidados para a prevenção do pé diabético”	Aplicativo mHealth recém-desenvolvido chamado Well Feet, que é um aplicativo educacional sobre diabetes e cuidados com os pés para indivíduos em risco de desenvolver DFU

Fonte: elaborado pelas autoras, 2025.

Arruda et al (2021) traz em seu estudo uma ferramenta chamada "Cuidados com os pés para evitar complicações", usa um método legal de três passos: OUVIR, VER e FAZER”, que é uma tecnologia composta por questões norteadoras e materiais de suporte onde são realizados encontros quinzenais para demonstração dos cuidados ao pé diabético para o paciente e seus familiares de forma prática e lúdica, com o auxílio de um profissional. Observou-se nesse estudo que se trata de uma tecnologia de baixo custo e fácil aplicação, com potencial para contribuir de forma significativa para a prevenção do pé diabético.

Além das tecnologias que uso presencial, também foram encontradas tecnologias de cunho visual como álbuns seriados e folders. Chaves et al(2021) afirma em seu estudo que os álbuns seriados são tecnologias educativas de baixo custo, que promovem a autonomia e o empoderamento do usuário, tais achados corroboram com estudo realizado por Souza et al (2021) e para além disso este autor afirma que os álbuns seriados podem ser aplicados na rotina diária de atendimento desse paciente de



maneira individual ou coletiva, através de educação durante as consultas ou ainda em momentos de interação na sala de espera, promovendo assim o conhecimento sobre o diabetes e o cuidado com os pés.

Devido ser um material ilustrado e em linguagem de fácil acesso, o álbum seriado facilita a compreensão para pacientes de todos os níveis educacionais e incentiva esses pacientes a se tornarem mais autônomos em suas escolhas e cuidados em relação à saúde dos pés, promovendo uma abordagem mais proativa na gestão de sua condição (Souza et al.,2021). Já os folders também se apresentam como uma ferramenta amplamente utilizada para a promoção educação em saúde, sendo eficaz sob a ótica metodológica e científica, servindo também como uma base sólida para a prática profissional segura (Menezes et al., 2022)

Também foram descritas pelos estudos tecnologias audiovisuais como um curso na modalidade de ensino a distância e um vídeo em curta-metragem (Santiago et al, 2020; Menezes et al., 2021). O curso online denominado “Pilares do cuidado dos pés para diabéticos” foi desenvolvido e validado para capacitar enfermeiros que atuam na atenção primária a saúde e aborda conteúdos que vão desde a compreensão básica sobre a doença até a realização de avaliações circulatórias e neuropáticas, reforçando também a importância da educação permanente em saúde para a abordagem eficaz ao pé diabético (Santiago et al.,2021).

Os aplicativos móveis fundamentados nas necessidades reais do usuário e em evidências científicas mostraram-se como ferramentas úteis, de fácil compreensão e usabilidade, além de serem capazes de prender a atenção do usuário, motivando-os ao uso e promovendo o autocuidado e o autoconhecimento dos cuidados aos pés diabéticos (Marques et al.,2020; Liew et al., 2023). Os estudos que abordaram a criação de aplicativos móveis concordam que estes trazem benefícios tais como: promoção do autocuidado, através de informações acessíveis e educativas sobre o cuidado com os pés diabéticos; facilidade de acesso à informação, devido a disponibilidade por meio de multimídia; redução das complicações derivadas do diabetes, como a amputação; e empoderamento do usuário por meio do fornecimento de ferramentas que permitem gerenciar sua situação de saúde de forma eficaz (Marques et al., Liew et al., 2023).

Achados descritos em revisão sistemática realizada por Lira et al.(2023), que



analisou o efeito do uso das tecnologias educativas na prevenção do pé diabético corroboram com os resultados descritos neste estudo, Lira enfatiza que o uso de tecnologias leve-duras dentre elas as encontradas por esta revisão se mostraram efetiva na prevenção e cuidados a úlcera diabética.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso de tecnologias cuidativo-educacionais fortalece o vínculo entre enfermeiros e pacientes, estimula a autonomia dos indivíduos na autogestão de sua saúde, além de aumentar a adesão aos cuidados preventivos, melhorando assim o prognóstico e a qualidade de vida dos indivíduos que convivem com o diabetes.

É necessário que além da criação e avaliação dessas tecnologias, seja feita a inclusão delas na prática diária do enfermeiro que atende a esse perfil de usuário. O Governo, a indústria e as instituições de saúde devem continuar investindo e inovando nessas abordagens, pois certamente irão gerar resultados a longo prazo como a redução de internações, redução do número de amputações e outras complicações provenientes dessa patologia.

REFERÊNCIAS

ARNALDO M, BAKRIS GL et al. **Diretrizes e recomendações para análises laboratoriais no diagnóstico e tratamento do diabetes mellitus.** Cuidados com o diabetes 2023;46:e151–e199.

ARRUDA, C. et al. Tecnologia educativa para cuidados e prevenção do pé diabético. **Cienc Cuid Saude.** Florianópolis, 2021. Disponível em:
<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude>. Acesso em: 20/04/2025.

ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE DIABETES. **Diagnóstico e classificação do diabetes mellitus.** Cuidados com o diabetes 2014;37(Suplemento 1):S81–S90.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Portaria nº 2.510**, de 19 de dezembro de 2005. Institui a Comissão para Elaboração da Política de Gestão Tecnológica no âmbito do Sistema Único de Saúde (CPGT). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 dez. 2005. Seção 1, p. 80.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Portaria nº 2.690**, de 5 de novembro de 2009. Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 6 de novembro de 2009. Seção 1, p. 71.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E AMBIENTE. DEPARTAMENTO DE ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA E VIGILÂNCIA DE DOENÇAS NÃO TRANSMISSÍVEIS. **Vigitel Brasil 2023**: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico: estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica



**TECNOLOGIAS CUIDATIVO-EDUCACIONAIS UTILIZADAS POR ENFERMEIROS PARA
PROMOÇÃO DA ADEÇÃO AOS CUIDADOS PREVENTIVOS DO PÉ DIABÉTICO: REVISÃO
INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Mendonça¹ et. al.

de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal em 2023 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2023. 131p.

BUGS, C. V. M., et al. CAREFUL-EDUCATIONAL TECHNOLOGIES IN CHILD HEALTH: A TREND IN THESES AND DISSERTATIONS OF BRAZILIAN NURSES. **Seven Editora**, [S. l.], p. 183–222, 2024. Disponível em: <https://sevenpublicacoes.com.br/> Acesso em: 10 mar. 2025.

CAMPOS, T. S. P. et al. Fatores associados à adesão ao tratamento de pessoas com diabetes mellitus assistidos pela atenção primária de saúde. *Journal of Health & Biological Sciences*, v. 11, n. 1, p. 30-36, 2023. Disponível em: <https://periodicos.unichristus.edu.br/jhbs/article/view/1030>. Acesso em: 19 maio 2025.

CASTRO, R. M. F. de. et al.. Diabetes mellitus e suas complicações - uma revisão sistemática e informativa/ Diabetes mellitus and its complications - a systematic and informative review. **Brazilian Journal of Health Review**, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 3349–3391, 2021. DOI: 10.34119/bjhrv4n1-263. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/24958>. Acesso em: 3 feb. 2025.

CHAVES, M.A.A. Elaboração e validação de um álbum seriado para prevenção do pé diabético. **Revista Cuidarte**. 2021;12(1):e1233. <http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.1233>

DANTAS HLL et al. Como elaborar uma revisão integrativa: sistematização do método científico. São Paulo: **Rev Recien**. 2021; 12(37):334-345

GAZOS, W. M. de J. et al. Tecnologias educacionais disponíveis para orientação e manejo da dor. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 96, n. 40, p. e-021324, 2022. Disponível em: <https://www.revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/1395>. Acesso em: 19 maio 2025.

GHOSH, A. et al. Empowering patients using smart mobile health platforms: evidence from a randomized field experiment. *arXiv preprint*, arXiv:2102.05506, 2021. Disponível em: <https://arxiv.org/abs/2102.05506>. Acesso em: 19 maio 2025.

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 11^a ed. Rio de Janeiro, Elsevier Ed., 2006

HASTINGS C, FISHER CA. Searching for proof: creating and using an actionable PICO question. **Nurs Manage** [Internet]. 2014;45(8):9-12. Available from: <https://doi.org/10.1097/01.NUMA.0000452006.79838.67>

JANSEN, R. C. et al. Tecnologias educacionais no ensino da enfermagem durante a pandemia por COVID-19: revisão sistemática. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 95, n. 36, p. e-021154, 2021. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1233>. Acesso em: 19 maio 2025.

LIEW, H. et al. Empowering Foot Care Literacy Among People Living With Diabetes and Their Carers With an mHealth App: Protocol for a Feasibility Study. **JMIR Res Protoc** | vol. 12 | e52036 | p. 1. Singapore, 2023.



**TECNOLOGIAS CUIDATIVO-EDUCACIONAIS UTILIZADAS POR ENFERMEIROS PARA
PROMOÇÃO DA ADEÇÃO AOS CUIDADOS PREVENTIVOS DO PÉ DIABÉTICO: REVISÃO
INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Mendonça¹ et. al.

LIRA JAC et al. Factors associated with the risk of diabetic foot in patients with diabetes mellitus in Primary Care. **Rev Esc Enferm USP**. 2021;55:e03757. <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2020019503757>.

MAIA, D. H. de S. et al. Tecnologias educacionais para o ensino de enfermagem no distanciamento social: revisão integrativa. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 96, n. 40, p. e-021335, 2022. Disponível em: <https://www.revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/1548>. Acesso em: 19 maio 2025.

MARQUES, A.D.B. et al. PEDCARE: validation of a mobile application on diabetic foot self-care. **Rev Bras Enferm**. 2021;74(Suppl 5):e20200856. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0856>

MENEZES, L.G.C et al. Production and validation of the short film Pés que te quero®: educational technology for people with diabetes. **Rev Bras Enferm**. 2022;75(5):e20210329. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0329>

MENEZES, L.G.C. et al. Production and validation of the short film Pés que te quero®: educational technology for people with diabetes. **Rev Bras Enferm**. 2022;75(5):e20210329. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0329>

MORGADO, P. C. et al. Tecnologias educacionais elaboradas por enfermeiros para diabetes tipo 1 em crianças: revisão integrativa. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 38, p. 1-15, 2024. Disponível em: <https://revbaianaenferm.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/54013>. Acesso em: 19 maio 2025.

MUNIZ, V. de O.; MOTA, T. N.; SOUSA, A. R. Saúde Digital à Brasileira e a Prática Clínica em Enfermagem: Do Que Estamos Falando? **Enfermagem em Foco**, v. 14, 2023. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1435523> Acesso em: 10 mar. 2025.

PAVINATI, G. et al. Tecnologias educacionais para o desenvolvimento de educação na saúde: uma revisão integrativa. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 12, n. 4, p. 1-22, 2022. Disponível em: https://www.academia.edu/102581102/Tecnologias_Educacionais_Para_O_Desenvolvimento_De_Educa%C3%A7%C3%A3o_Na_Sa%C3%BAde_Uma_Revis%C3%A3o_Integrativa. Acesso em: 19 maio 2025.

SALBEGO C. et al. Conceptions on care and education technologies in the practices of the hospital nurse / Concepções sobre tecnologias do cuidar e educar na práxis do enfermeiro hospitalar. **Revista Eletrônica de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde**. 13. 150-157. 10.9789/2175-5361.rpcfo.v13.8669.

SALBEGO, C. **Tecnologias cuidativo-educacionais: a práxis de enfermeiros em um hospital universitário**.Dissertação (Mestrado em Enfermagem) –Programa de Pós Graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Santa Maria, Santa maria, 2016; 176 p.

SANTIAGO, M.A.M.T. et al. Digital educational technology for care management of diabetes mellitus people's feet. **Rev Bras Enferm**. 2021;74(Suppl 5):e20190725. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0725>.

SIDAWY UM,PERLER BA .**Cirurgia vascular e terapia endovascular de Rutherford**. 9ª edição. Filadélfia, PA,Elsevier,2019.



**TECNOLOGIAS CUIDATIVO-EDUCACIONAIS UTILIZADAS POR ENFERMEIROS PARA
PROMOÇÃO DA ADEÇÃO AOS CUIDADOS PREVENTIVOS DO PÉ DIABÉTICO: REVISÃO
INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Mendonça¹ et. al.

SILVEIRA, M. de S.; COGO, A. L. P. Contribuições das tecnologias educacionais digitais no ensino de habilidades de enfermagem: revisão integrativa. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 36, n. 1, p. 1-9, 2022. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/rngenf/article/view/66204>. Acesso em: 19 maio 2025.

SOUZA, E. C. de; BORGES, M. S. S. R. Práticas educativas de enfermagem no tratamento de idosos com Diabetes Mellitus: uma revisão integrativa. *Cadernos de Ensino e Pesquisa em Saúde*, v. 4, n. 2, p. 74-89, 2024.

SOUZA, I.C. et al. Construction and evaluation of a serial album for the prevention of foot complications in diabetics. **Rev Rene**. 2021;22:e61427. DOI: <https://doi.org/10.15253/2175-6783.20212261427>.